



# Seminário sobre assédio sexual tem inscrições abertas

O seminário “**Assédio sexual não pode ser segredo na Justiça**”, promovido pelo [Coletivo de Mulheres do Sintrajud - Mara Helena dos Reis](#) acontece na próxima quarta-feira (13 de março), a partir das 14 horas, no auditório do Fórum Trabalhista Ruy Barbosa. Evento aberto a toda a categoria, a iniciativa faz parte da campanha promovida pelo Sindicato para combater as práticas de importunação sexual no âmbito do Judiciário Federal e orientar as mulheres a se defender das investidas constrangedoras em todas as esferas da vida.

Lamentavelmente, esta é uma das práticas de violência mais comuns vividas pela parcela feminina da população economicamente ativa no Brasil. Pesquisa nacional realizada em 2015 pelo site ‘vagas.com’ apontou que 80% das pessoas que relataram já ter sofrido assédio no trabalho são mulheres. E a maioria das vítimas nem relata, de acordo com especialistas, por medo, vergonha ou receio de ser responsabilizada pela violação sofrida. Mas o assédio compromete o desempenho profissional, muitas vezes leva a vítima a deixar o emprego ou adoecer e pode ter consequências trágicas, pois pode resultar num quadro de depressão.

[Confira aqui a cartilha “Assédio sexual: a culpa nunca é da vítima”, produzida pelo Coletivo de Mulheres do Sintrajud](#)

Para falar sobre essas e outras questões as especialistas Silvia Pimentel e Adriane dos Reis Araújo serão as palestrantes no evento. Silvia Pimentel é professora da PUC-SP, onde coordenou a produção das [Diretrizes para enfrentamento ao assédio sexual, moral e outras desigualdades](#) na Faculdade de Direito. Ela também foi, por três gestões, presidente do Comitê sobre a Eliminação da Discriminação contra as Mulheres da ONU (CEDAW) e fundou o Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher (CLADEM). Adriane Araújo é procuradora regional do trabalho na 2ª Região, coordenadora do Grupo de Trabalho de Gênero do MPT e integrante do corpo docente da Escola Superior do MPU.



## Seminário sobre assédio sexual tem inscrições abertas | 2

É importante fazer a [inscrição prévia neste link](#), para que haja dimensão do número de participantes do evento. No entanto, a Escola Judiciária da 2ª Região informa que as horas de participação serão averbadas nos prontuários de todos os servidores do Tribunal que assinarem a lista de presença. A confirmação da participação e chancela da E-Jud se deu nesta quinta-feira e, diante da parceria oficial, o Sintrajud dialogará com as demais administrações para que o cômputo das horas seja aproveitado em todos os tribunais.

A atividade foi construída em parceria com a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Segunda Região (Amatra-2). A Associação dos Advogados Trabalhistas de São Paulo (AATSP) e a Associação Juízes pela Democracia (AJD) se incorporaram posteriormente como entidades convidadas e, nesta semana consolidou-se a parceria com a E-Jud. Uma demonstração da importância de debater a questão no Judiciário Federal no Estado de São Paulo. O Tribunal cedeu o auditório e a presidente, desembargadora Rilma Aparecida Hemetério, estará presente à abertura do evento.

O Sintrajud buscará repetir a experiência nos outros tribunais, mas como não houve ainda retorno das administrações nesse sentido a orientação da diretoria é que toda a categoria compareça ao evento desta quarta.



### Serviço

**Data:** 13 de março de 2019

**Horário:** 14h às 16h

**Local:** Auditório do Fórum Ruy Barbosa (Av. Marquês de São Vicente, 235 - 1º subsolo - São Paulo).

**Público-alvo:** servidoras e servidores, magistradas e magistrados, advogadas e advogados e público externo.

*\* Atualizada em 13/03 para correção de que a jurista Silvia Pimentel coordenou o CEDAW/ONU por três gestões (2005 a 2016, e não duas, como constava anteriormente.*